



[Handwritten signature]
A

MINUTA DE PARTE DA ATA DA REUNIÃO DE 15.02.2022

(19) – ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DA CHAMUSCA 2020-2026

Presente Relatório Final da Estratégia Local de Habitação da Chamusca 2020-2026 acompanhado de informação da Sra. Chefe de Divisão da DUPOAE, Eng.^a Evelina Mendes, referindo que a Estratégia Local de Habitação (ELH) é o instrumento de planeamento de iniciativa municipal que resulta do Programa 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua redação em vigor, e regulamentado pela Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto, criado com o objetivo estratégico de dar resposta às situações de pessoas que vivem em condições de grave carência habitacional.

Deliberação: A Câmara apreciou e deliberou por maioria com a abstenção da Vereadora Gisela Matias, e em minuta para efeitos imediatos, submeter à Assembleia Municipal a aprovação da Estratégia Local de Habitação da Chamusca, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito para todos os efeitos.

Na sequência da abstenção de voto da Sra. Vereadora Gisela Matias foi apresentada pela mesma a declaração de voto que abaixo se transcreve:

“CDU- Coligação Democrática Unitária do Concelho da Chamusca

Declaração de voto - Estratégia Local de Habitação

Este estudo da Estratégia Local de Habitação permite-nos ter acesso a uma série de dados, que são dados alarmantes. Fala-se da significativa perda de população, sendo o concelho que mais perdeu na lezíria do Tejo; é o concelho pior servido ao nível das acessibilidades; a falta de acessibilidades é um factor que é assumido como o factor decisivo para prejuízo do nosso concelho. Assume-se como factores decisivos nestas acessibilidades a conclusão do IC3, batalha que temos travado, e fala-se também de uma nova ponte, que muito me apraz que esteja aqui apontada. Um concelho particularmente envelhecido, sendo que as únicas actividades em crescimento são a agricultura, os resíduos, e as actividades relativas à saúde humana e apoio social. Desemprego jovem de 31%. São dados efectivamente alarmantes e verifica-se realmente a necessidade de uma política habitacional. Temos que assumir que assumir que o Direito à Habitação está longe de ser concretizado no nosso país e consequentemente no nosso concelho. Criou-se a ‘Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), que visam passar para o Poder Local e Sector Social a responsabilidade na resolução deste direito. Apesar da aprovação da Lei de Bases da Habitação, continuamos sem medidas que



CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA

implementem os seus princípios. Opta-se por dar continuidade às 'novas gerações de políticas de habitação', que obedecem até a critérios contrários à Lei de Bases e que demonstram serem incapazes de dar resposta aos problemas habitacionais. As insuficiências são óbvias pela baixa execução do Programa do 1o Direito e o limitado alcance do programa de arrendamento acessível, numa altura em que, como este mesmo estudo apresentado prevê, haverá um agravamento das condições sociais. As respostas aqui apresentadas são parcas e ainda acorrentadas a uma dinâmica estreita de visão global das necessidades. Neste contexto, o voto da CDU é a Abstenção.

Chamusca, 15 de Fevereiro de 2022

A Vereadora da CDU, Gisela Matias"

Redigi e subscrevi, a Técnica Superior, *Ana Mangano da Silva*

O Presidente da Câmara,